FOLHA DE S. PAULO

Um jornal a serviço do Brasil

São Paulo — Quarta-feira, 21 de junho de 1961

Folha Ilustrada

Reportagem	2	Artes Plasticas	3
Efemerides	2	Panorama	3
Horoscopo	3	Vitrina de Filmes	4
Teatro	3	Imagem de Londres	4
Radio e TV	3	Esportes e Turfe	6

1.300.000 CRIANÇAS INSCREVERAM-SE NA MOSTRA

ABRE-SE HOJE NA GALERIA DE ARTE DA "FOLHA" O I SALÃO DE ARTE INFANTIL

A FOLHA DE S. PAULO abre hoje, às 16 horas, seu auditorio e sua Galeria de Arte, para a fase final do I Salão de Arte Infantil, promoção pioneira que realiza sob os auspicios da Secretaria da Educação, em colaboração com Amendocrem. Esta iniciativa procura abranger a expressão artistica infantil em todos os campos, através da sua espontaneidade criadora, alem de propiciar à criança paulista um meio mais adequado de transmitir seus pendores naturais e incutir mais nitidamente na consciencia coletiva um sentido de responsabilidade, fazendo-a voltar-se com mais acerto para a problematica da orientação infantil.

Compreendendo a força educadora do Salão é que o governo estadual, no proposito de encarar o fenomeno infantil mais racional e humanamente, associou-o ao «Ano da Criança». Esse apoio possibilitou dilatação ainda maior da iniciativa deste jornal, demonstrada pelo entusiasmo com que a mesma foi acolhida em todo o Estado.

As Delegacias Regionais de Ensino, tomando a si o encargo de arregimentar a quase totalidade dos pequenos pintores, desenhistas, poetas, declamadores etc., foram os instrumentos que tornaram possivel tal amplitude, com zelo e solicitude. A Chefia de Ensino Primario, como coordenadora das atividades regionais, deve-se igualmente o sucesso alcançado pelo I Salão de Arte Infantil, em que se inscreveram 1 milhão e 300 mil crianças.

ITINERARIO DO SALÃO

E' o seguinte o programa geral do I Salão de Arte Infantil.

DESENHO E PINTURA — Os 50 melhores trabalhos de cada setor estarão expostos, na Galeria de Arte da FSP, até o dia 15 de julho proximo.

DECLAMAÇÃO — As semifinais serão disputadas no auditorio da FSP nos dias 27 de junho (com os declamadores dos 1.a, 2.a, 3.a, e 4.a delegacias da capital) e 28 de junho (5.a, 6.a, 7.a, e 8.a delegacias da capital; representantes dos Institutos de Educação da capital e os declamadores do interior). A final, em que concorrerão os 5 primeiros de cada dia, será realizada no dia 30 de junho.

POESIA — O juri fará conhecer as classificações no dia 29 de junho.

VIOLÃO — A prova unica (final) será realizada no dia 22 de junho.

HARMONICA — As semifinais serão disputadas no dia 29 de junho (pela manhã) e as finais, no mesmo dia (à tarde).

PIANO — As provas finais serão realizadas nos dias 23 (com pianistas da 1.a e 2.a delegacias da capital), 24 (3.a, 5.a, e 7.a delegacias da capital), 25 (6.a delegacia da capital e os I. E. Anhanguera e Pe. Anchieta) e 26 de junho (I. E. Caetano de Campos e representantes de Catanduva e Amparo).

COROS ORFEONICOS — As finais serão disputadas em quatro partes: no dia 22 de junho (GE São Paulo, GE Pe. João Vieira de Almeira, GE Marechal Floriano e GE Pereira Barreto); 23 de junho (GE Santos Dumont, GE Miss Browne, Lar-Escola São Francisco e IE Pernão Dias Paes); 24 de junho (GE Chico Pereira, (de Tatuí) GE Romão Puiggari, GE Visconde Congonhas do Campo e GE República do Chile) e 25 de junho (GE Rosa Dordel, GE Olavo Gomes Guimarães, GE Godofredo Furtado e GE Pe. Alexandre Grisoli, de São Caetano).

BANDAS RITMICAS — Distribuição das provas — 26 de junho: Escola São Paulo e GE Fazenda São Francisco, de Campinas; 27 de junho: IE Alberto Conte, GE Oswaldo Cruz, GE São Paulo e GE Oscar Thompson; 28 de junho: IE Pernão Dias Pais, GE Pedro II, GE Orestes Guimarães e IE Anhanguera; 28 de junho: GE Prudente de Morais e GE Martim Francisco.

Todos os concursos serão realizados no horario das 16 às 18 horas, no auditorio da FOLHA DE S. PAULO.

EXIBIÇÕES — As exibições dos diversos números artisticos que não fazem parte dos concursos serão realizadas entre os dias 22 e 30 de junho, no horario das 14 às 15 h 30, sendo um dia reservado a cada delegacia de ensino da capital para a apresentação de melhores numeros de seus grupos escolares.

CONFERENCIAS — As conferencias para professores e pais serão realizadas de hoje ao dia 10 de julho proximo, no auditorio da FSP, às 20 h 30. Será observada a seguinte ordem: hoje e 4 de julho — «Psicologia do Escolar Normal», pelo prof. Enzo Azzi, da Fac. Fil. São Bento; dias 21 de junho e 5 de julho: «Psicologia do Escolar Problema», pelo prof. Haim Grunspum, da Fac. Fil. Sedes Sapientiae; dias 24 de junho e 6 de julho: «Psicologia do Adolescente Normal», pelo prof. Osvaldo de Barros, da Fac. Fil USP; dias 26 de junho e 7 de julho: «Psicologia do Adolescente Problema» por Mere Marie Cristina, da Fac. Fil. Sedes Sapientiae; dias 28 de junho e 8 de julho: «Relações entre Professores e Alunos», pelo prof. Richard Kanner, do Instituto de Medicina e Clinica Psicologia; dias 29 de junho e 10 de julho: «Relações entre Pais e Filhos», pelo prof. Bachir Jorge, da Escola Paulista de Medicina; dias 1 o e 2 de julho: «Influencia da Literatura na Formação» da Criança», pelo prof. Dante Moreira Leite, da Fac. Fil. de Araraquara.

Todas as conferencias serão franqueadas ao publico.

DESFILE DE MODA — A Cia. Rhodiaceta promoverá nos dias 26 de junho e 1.o de junho, dois desfiles de moda infantil, no auditorio da FSP.

1.o de desenho

José Carlos Fermino, 8 anos, obteve o primeiro lugar com o desenho ontem publicado na 1.a página da FSP. Frequenta o 1.o grau do Grupo Escolar Martim Francisco, não possuindo qualquer experiencia artistica. Seu trabalho obedeceu tão somente à sua espontaneidade criadora. Mora na rua Eleira, n.o 1, no bairro de Vila Nova Conceição, e possui mais três irmãos, sendo seus pais de modestas condições materiais. Sua professora é a sra. Alexandrina Rodrigues Morais, Diretora: Heloisa Carneiro.

"Uma Fazenda"

As Comissões

COMISSÃO DE HONRA

Carlos Alberto de Carvalho Pinto, governador do Estado; Luciano Vasconcelos de Carvalho, secretario da Educação; Mario Altenfelder da Silva, diretor do Serviço Social de Menores; e Alcides Ribeiro Meirelles, diretor-presidente da FSP.

COMISSÃO EXECUTIVA

Chopin Tavares de Lima, chefe do gabinete da SE; Jair de Morais Neves, diretor-geral do Dept. de Educação; Otacilio Alves de Almeida, chefe do Ensino Primario; Raul Schsinden, presidente da APESNOESP; e Alexandre Djukitch, chefe do Depto. de Promoções da FSP.

ASSESSORES

Da Chefia do Ensino Primario: Flora Romeiro Fernandes, Melida Padin Saseiya, Dione de Godói Araujo, Iolanda Cacapava Gama de Macedo, Enid Sabino, Jaime Trevisan e Nadir Arruda Toni; da FSP: Maria Camila Cardoso, Pierre Lascol e Adones Alves de Oliveira.

Premios gerais de Pintura e Desenho

PINTURA — 1.o — Carlos Alberto do Nascimento, 7 anos, 1.o grau das Classes Experimentais do CRPE, capital; 2.o — Antonio João Grosso Filho, 12 anos, 5.o grau do G.E. de Vila Indaiá, Rio Claro; 3.o — Berenice Ribeiro de Sá, 8 anos, 3.o grau das Classes Experimentais do CRPE, capital; 4.o — Ana Maria Moura de Senzi, 7 anos, 1.o grau do G.E. Cel. Paulino Carlos, São Carlos; 5.o — José Roberto Magazzoni, 11 anos, 4.o grau do G.E. Dr. Francisco da Cunha Junqueira, Ribeirão Preto.

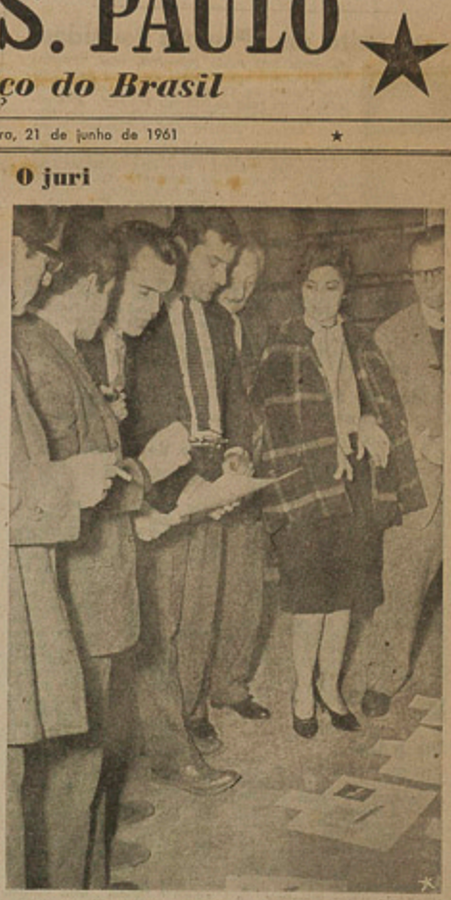
DESENHO — 1.o — José Carlos Fermino, 8 anos, 1.o grau do G.E. Martim Francisco, capital; 2.o — Italo Biagio Giannetti, 10 anos, 4.o grau do I.E. Padre Anchieta, capital; 3.o — Roberto Negrini, 8 anos, SESI, capital; 4.o — José Luiz Mazzilli Costa, 5 anos 1.o grau do G.E. Dr. Candido Lobo, Caconde; 5.o — Luis Miguel Silvestre, 2.o grau do G.E. Dr. Raul Briquet, Itapeci.

MENÇÕES HONROSAS — Os demais pintores-mirins, classificados nos 3 primeiros lugares dos seus respectivos graus e cujos nomes a FSP publicou ontem, receberão menções honrosas.

1.o de pintura

Carlos Alberto do Nascimento, 7 anos, o vencedor do Concurso de Pintura, cursa o 1.o grau das Classes Experimentais do Centro Regional de Pesquisas Educacionais, onde foi matriculado este ano, não tendo experiencia escolar nem artistica anteriores. E' filho adotivo do sr. Arnaldo Ferreira Amaro e de da. Irocema Nair Ferreira Amaro, e aluno da profa. Nidia Nacib Yunes. Seu orientador de arte na escola: prof. Celso João Ferretti. Diretora: Silvia Alves.

O juri



O julgamento dos trabalhos prestamente selecionados nas Delegacias Regionais de Ensino — 807 desenhos e 162 pinturas — foi feito por um juri composto por nove pessoas, sob a presidencia do sr. Isai Leirner, do Conselho da Galeria de Arte da "Folha". O juri (no cliché, flagrante de uma de suas reuniões) esteve assim constituido: Maria Eugenia Franco, critica de arte e diretora da Seção de Arte da Biblioteca Municipal de S.P.; Quirino Campofiorito, um dos mais antigos criticos de arte e membro da Associação Internacional dos Criticos de Arte e jurado da VI Bienal; Wolfgang Pfeiffer, ex-diretor do Museu de Arte Moderna de S.P., museologo e professor de arte; Fernando Lemos, desenhista com exposições no Brasil e no exterior e primeiro premio de desenho na IV Bienal de S. Paulo; Marc Berkowitz, critico de arte e diretor de duas galerias cariocas; Italo Cencini, que acaba de conquistar o Primeiro Premio de Desenho do Premio Leirner; Willys de Castro, pintor, artista grafico, teorico de arte; José Geraldo Vieira, romancista, ensaista e critico de arte e jurado da VI Bienal; e Nelson Coelho, escritor e critico de arte.

DECLARAÇÃO DO JURI

O Juri do I Salão de Arte Infantil da FOLHA DE S. PAULO, encerrados os julgamentos, deixou escritas as suas impressões colhidas no material apresentado, não só para dar conhecimento do criterio adotado em seu trabalho, como sugerir algumas pontas de maior atenção que, no futuro, poderiam evitar certos erros considerados graves e que foram verificados em alguns trabalhos apresentados neste Salão.

Este concurso infantil foi considerado como um elemento de estimulo à expressão artistica da criança e de incentivo aos pais e mestres, pois representa um alerta à necessidade de desenvolvimento de uma consciencia mais profunda da utilidade de ensino artistico em bases pedagogicas mais adiantadas. Como exemplo da utilidade desse ensino, destaca o Juri as Classes Experimentais do Centro Regional de Pesquisas Educacionais, cujos alunos, por terem excelente orientação pedagogica, foram varias vezes premiados.

O juri — composto por alguns profissionais da arte e da critica de arte — agiu, não no sentido de escolher e premiar obras de arte, mas sim no de analisar aquilo que, por seu mau gosto estetico, teria sido talvez mais da responsabilidade adulta do que propriamente infantil. Assim, aconselhar, por exemplo, que as orientadores evitem a colocação nas margens do papel das cerraduras que procuram imitar, mais do que a moldura, a convenção e o preconceito de obra de arte que isso implica. São elas ainda uma limitação perigosa para o ato de criação infantil, o qual só pode manifestar-se livremente tenda a folha de papel inteiramente à sua disposição.

A proposito, verificou-se num dos desenhos premiados o gesto espontaneo da criança, não hesitando em ultrapassar o traço vermelho, provavelmente imposto pela educadora, antes mesmo de ter sido executado o desenho. Esse ato de liberdade de desobediencia despertou a atenção do juri.

Aos orientadores (pais ou mestres), o juri recomenda que fosse cuidado o uso do material, mas sem de forma alguma impor uma preferencia ao aluno, seja no aproveitamento desse material, seja durante o processo criativo, em relação ao qual a criança deve sentir-se absolutamente livre. Aconselha, outrossim, que para os proximos salões, as crianças ignorem estar desenhando ou pintando para uma competição, pois com isso se evitariam prejuizos psicologicos, morais e pedagogicos. Outro fator recomendavel seria em relação aos efeitos do concurso sobre a criança: o de orientá-la psicologicamente a não supervalorizar seu premio, nem em relação a si mesma, nem em sua convivencia com os condiscipulos.

Quando ao fato de terem sido atribuidos os primeiros premios a trabalhos de crianças mais novas, deve-se isso à preocupação do juri em prestigiar mais os principios que regem a expressão infantil — e que são mais positivos nas idades menores — e considerar secundarios os fins a que chegam algumas crianças, as mais adiantadas e mais bem orientadas, nas idades maiores, quando se sabe que estão terminando a chamada idade infantil e que, na experiencia plastica, a criança principia a imitar a realidade, fugindo à expressão espontanea.

Este foi o 1.o premio de Pintura no I Salão de Arte Infantil. Intitula-se "Uma Fazenda" e é de autoria de Carlos Alberto do Nascimento, de 7 anos, aluno das Classes Experimentais do CRPE, da capital.